

DINÂMICA DE DESLOCAMENTO DE GESTANTES ENTRE MORADIA E LOCAL DE PARTO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Maria Cristina H Martins*, Ana M C V Santoro*, Maria Lúcia Salemi*, Sonia M Oliveira*, Margarida M T A Lira**, Eliana A Bonilha**, Sirlene Caminada**.

Instituição: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – Coordenação de Epidemiologia e Informação

*Gerência de Informações Socioambientais; **Gerência de Informações Epidemiológicas

INTRODUÇÃO

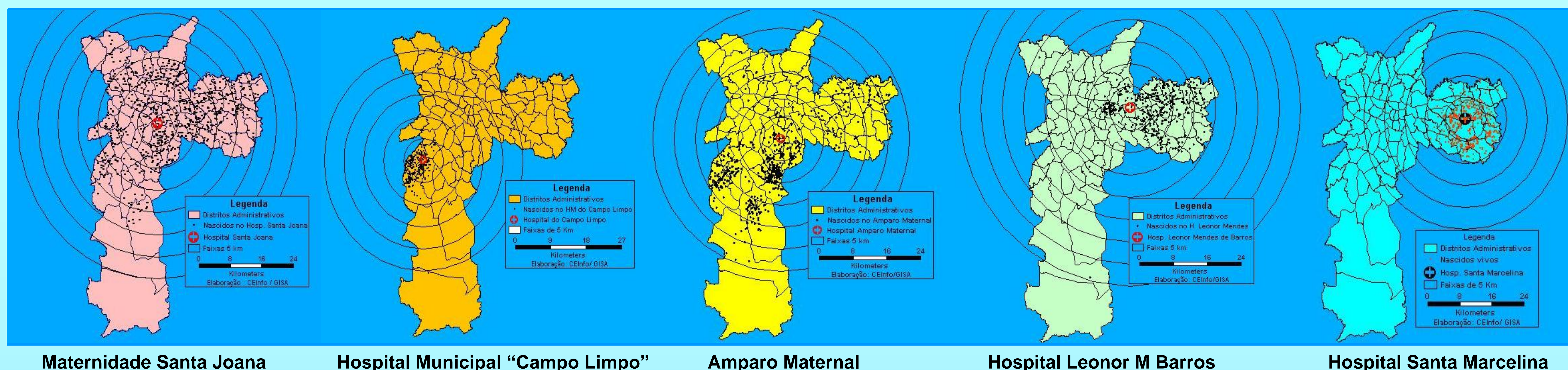
Dada a magnitude do município de São Paulo que conta hoje com cerca de 10.700.000 habitantes, distribuídos em 1509 km², com distâncias que vão de 60km no eixo norte-sul a 40km no eixo leste-oeste, com concentração de leitos obstétricos em áreas mais centrais, os deslocamentos entre moradia da gestante e o local do parto podem tomar dimensões irracionais.

OBJETIVO

Analisar a dinâmica de deslocamento de gestantes entre moradia e local de parto no município de São Paulo.

METODOLOGIA

O estudo utilizou dados da base do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (12.983 registros), relativa a agosto de 2002. Através de um aplicativo desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Município de São Paulo, os endereços passíveis de serem georreferenciados foram padronizados conforme a base de logradouros do município. Utilizando-se o software de Sistema de Informações Geográficas Maptitude foram mapeados os endereços das mães cujos partos ocorreram em cinco estabelecimentos de saúde, escolhidos segundo critério de maior frequência de parto, localização geográfica e natureza do estabelecimento e foram indicadas as distâncias percorridas entre as residências e os respectivos estabelecimentos, através de circunferências em torno da localização dos hospitais, com raios variando de 5 em 5 km.



CONCLUSÕES

A Maternidade Santa Joana, que atende exclusivamente convênios particulares, demonstrou uma distribuição espacial bastante homogênea da moradia das gestantes no território do município.

O Hospital Municipal do Campo Limpo, ao sul, que atende exclusivamente o SUS e o Hospital Santa Marcelina, a leste, que dispõe de leitos conveniados com o SUS, apresentam uma distribuição com características regionais mais restritas, com a maioria das residências dentro de um raio de 10km.

O Amparo Maternal e o Hospital Leonor Mendes de Barros, que atendem exclusivamente o SUS, apresentam também características regionais, com abrangência de 20 km. O primeiro atende principalmente gestantes de baixo risco oriundas da zona sul, mas pelas suas características atende também gestantes residentes em outras áreas da cidade; o segundo atende principalmente gestantes da zona leste.

A utilização do software de geoprocessamento permitiu identificar as distâncias de deslocamento a que estão sujeitas as gestantes, ao procurar o local do parto, sugerindo a existência, em muitos casos, de uma extenuante peregrinação. Isso evidencia a necessidade de providências do poder público no sentido de garantir a oferta de leitos mais acessíveis, nesse momento especial da vida das mães.